



ATA Nº 001/2026 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVPAS

Data: 27 de janeiro de 2026

Horário: 17:30 horas

Local: Câmara de Vereadores de Pedras Altas, situada na Avenida Comendador Ávila, Pedras Altas – RS.

Presentes:

- Alex Sandro Londero Friedrich (Membro do Comitê de Investimentos)
- Renato Luiz Medeiros Madruga (Membro do Comitê de Investimentos)
- Crislene Gomes Ribeiro de Carvalho (Gestora de Recursos)

Convidado:

- Sra. Nuria Broll (representante da empresa Referência Gestão e Risco)
- Sra. Vera Regina Gomes dos Santos Teixeira (Presidente do Conselho Administrativo e Gestora Administrativa do Prevpas).

ABERTURA

A reunião foi aberta pela Gestora de Recursos, **Crislene Gomes Ribeiro de Carvalho**, que confirmou a presença dos membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela **Portaria nº 7911/2024**, da representante da empresa Referência Gestão e Risco e da Presidente do Conselho Administrativo e Gestora Administrativa do Prevpas .

PAUTA

1. Acompanhamento da Política de Investimentos *versus* Meta Atuarial.
2. Análise da carteira de Investimentos.
3. Apresentação dos saldos bancários encerramento do exercício de 2025.
4. Apresentação e aprovação do Relatório do segundo semestre de 2025 Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do Prevpas a Resolução 4.963/2021 e Política de Investimentos 2025 em atendimento a Portaria/MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022
5. Elaboração e Aprovação do Adendo a PI 2026 frente a nova Resolução 5.272

DELIBERAÇÕES

1. Acompanhamento da Política de Investimentos *versus* Meta Atuarial

O monitoramento sistemático da Política de Investimentos em relação à Meta Atuarial constitui elemento essencial para a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social. Tal acompanhamento permite aferir a aderência da rentabilidade dos ativos às premissas atuariais estabelecidas, verificando sua suficiência para a cobertura das obrigações previdenciárias futuras do plano, conforme os estudos atuariais vigentes. A avaliação contínua dos resultados obtidos mostra-se imprescindível para subsidiar a governança dos investimentos, orientar eventuais readequações na estratégia de alocação dos recursos e assegurar a solvência e a sustentabilidade do regime no longo prazo.

Principais conclusões:

No exercício de 2025, o PREVPAS registrou rentabilidade de R\$ 4.539.320,55, equivalente a 13,2362% do patrimônio líquido da entidade. Esse desempenho superou de forma expressiva a meta atuarial estabelecida para o período, atingindo 134,91% do objetivo previsto para o exercício, o que evidencia a eficiência da gestão dos investimentos e sua contribuição para o fortalecimento da sustentabilidade financeira do regime. Esse resultado reflete o comprometimento da gestão com a condução responsável e estratégica dos recursos, pautada em decisões técnicas, acompanhamento permanente do mercado financeiro e observância rigorosa às diretrizes da política de investimentos, assegurando o cumprimento e a superação da meta atuarial, com foco na solidez, transparência e equilíbrio financeiro de longo prazo do regime.

2. Análise da Carteira de Investimentos

A carteira de investimentos apresenta predominância de ativos de renda fixa, com relevante participação de fundos referenciados e de títulos públicos federais indexados à inflação (NTN-B), evidenciando estratégia voltada à preservação do patrimônio, à previsibilidade dos resultados e à proteção do poder de compra no longo prazo, sendo que a presença de títulos com prazos de vencimento mais longos demonstra alinhamento ao perfil atuarial do RPPS e à necessidade de compatibilização entre ativos e passivos; as exposições aos segmentos de renda variável, multimercados, crédito privado e investimentos no exterior permanecem em níveis moderados, configurando estratégia de diversificação controlada, sem descaracterizar o perfil conservador da carteira, contribuindo para o equilíbrio entre rentabilidade, liquidez e controle dos riscos, e a segregação patrimonial adotada encontra-se em consonância com a Política de Investimentos e com as boas práticas de governança aplicáveis aos RPPS, promovendo maior transparência na gestão dos recursos, na prestação de contas e no processo de tomada de decisão.

Principais Conclusões: O Comitê de Investimentos, neste momento, não prevê alterações na carteira de investimentos do PREVPAS até a próxima reunião mensal. Caso ocorra alguma mudança significativa que justifique revisão imediata, será convocada reunião extraordinária para deliberação.

3. Apresentação dos Saldos Bancários

Na sequência, foram apresentados os saldos bancários das instituições financeiras, com posição em 31 de dezembro de 2025, evidenciando o encerramento do exercício e



a situação consolidada do patrimônio líquido (PL) aplicado no mercado financeiro. O Banco do Brasil apresentou saldo de R\$ 3.442.038,92 (três milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, trinta e oito reais e noventa e dois centavos); o Tesouro Direto – NTN-B, R\$ 23.353.430,39 (vinte e três milhões, trezentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e trinta reais e trinta e nove centavos); o Banco Banrisul, R\$ 1.371.332,48 (um milhão, trezentos e setenta e um mil, trezentos e trinta e dois reais e quarenta e oito centavos); a Caixa Econômica Federal, R\$ 5.185.468,78 (cinco milhões, cento e oitenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e setenta e oito centavos); e o Sicredi, R\$ 6.003.212,53 (seis milhões, três mil, duzentos e doze reais e cinquenta e três centavos). O total consolidado corresponde a R\$ 39.355.483,11 (trinta e nove milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e três reais e onze centavos), referentes aos recursos alocados nas instituições financeiras, em conformidade com a estratégia definida na Política de Investimentos vigente. A presente apresentação tem por finalidade assegurar a transparência e possibilitar o acompanhamento sistemático da gestão dos ativos, reafirmando o compromisso com a segurança, a liquidez e a rentabilidade das aplicações.

4. Apresentação e aprovação do Relatório do segundo semestre de 2025 Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do Prevpas a Resolução 4.963/2021 e Política de Investimentos 2025 em atendimento a Portaria/MTP nº 1.467, de 02 de junho

Após a apresentação do Relatório de Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do RPPS referente ao segundo semestre de 2025, em atendimento à Resolução CMN nº 4.963/2021, à Política de Investimentos vigente e à Portaria MTP nº 1.467/2022, o documento foi devidamente analisado, discutido e considerado em conformidade com as normas legais e diretrizes estabelecidas, sendo, ao final, aprovado por unanimidade pelos membros do Comitê de Investimentos.

5. Elaboração e Aprovação do Adendo a PI 2026 frente a nova Resolução 5.272

O Comitê passou a analisar o ADENDO à Política de Investimentos 2026, em observância à Resolução CMN nº 5.272/2025, bem como à Portaria MPS nº 2.582, de 26 de dezembro de 2025. Os investimentos, a partir de 1º de fevereiro de 2026, irão obedecer à nova Resolução CMN nº 5.272/2025, entretanto não é necessário o “desinvestimento imediato”: os RPPS terão dois anos para desinvestir conforme a normativa publicada; contudo, em nenhuma hipótese poderão ser efetuadas novas aplicações em desacordo com a Resolução CMN nº 5.272/2025. Serviços e Informações do Brasil. Os limites estão previstos conforme a nova Resolução CMN nº 5.272/2025, que passam a vigorar em 02/02/2026. Caso haja prorrogação ou revogação da vigência da resolução nº 5.272, voltará a vigorar o anexo I da política de investimentos aprovada em 13/11/2025.

Descisão: Este Comitê de Investimentos aprovou, por unanimidade de seus membros, o Adendo à Política de Investimentos 2026, o qual será submetido à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:



O ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico desafiador e de elevada volatilidade nos mercados financeiros, exigindo dos Regimes Próprios de Previdência Social disciplina, cautela e rigor técnico na condução das estratégias de investimento, com foco no equilíbrio atuarial e na sustentabilidade de longo prazo. No cenário internacional, destacaram-se instabilidades decorrentes de tensões comerciais, mudanças políticas e políticas monetárias restritivas, especialmente nos Estados Unidos, com períodos de forte correção seguidos de recuperação dos mercados, enfraquecimento do dólar, valorização de ativos internacionais, commodities e maior diversificação geográfica dos investimentos. No Brasil, o desempenho econômico foi relativamente mais favorável, com crescimento do PIB impulsionado pela agropecuária e projeções de expansão entre 2,1% e 2,3% no ano. A política monetária permaneceu restritiva, com a taxa Selic em torno de 15% ao ano, contribuindo para a desaceleração gradual da inflação, valorização do real e melhora da confiança dos investidores. No segundo semestre, a política fiscal e o cumprimento do arcabouço fiscal mantiveram papel central na dinâmica da curva de juros e na precificação dos ativos financeiros.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

Pedras Altas/RS, 27 de Janeiro de 2026.

ASSINATURAS

1. _____

Alex Sandro Londero Friedrich

Membro do Comitê de Investimentos

2. _____

Renato Luiz Medeiros Madruga

Membro do Comitê de Investimentos

3. _____

Crislene Gomes Ribeiro de Carvalho

Gestora de Recursos

